

RELATÓRIO ANUAL 2015

UNISULPREV
Previdência Complementar



PREVUNISUL

Sociedade de Previdência Complementar

Missão

Desenvolver a cultura previdenciária, gerindo recursos com responsabilidade e retidão, de modo a estimular empresas e associações a oferecer planos de previdência complementar para seus empregados ou associados, com o objetivo de contribuir para a melhoria financeira futura e propiciar melhor qualidade de vida na aposentadoria.

Visão

Possibilitar, através do bom gerenciamento de recursos, que os participantes usufruam de tranquilidade financeira e melhor qualidade de vida na aposentadoria.

Valores

- Ética
- Transparência
- Responsabilidade

Editorial

O Relatório Anual de 2015 tem o objetivo de apresentar aos participantes e assistidos dos Planos UniPrev e UNISUL PREV, importantes informações sobre a gestão dos recursos administrados pela PREVUNISUL, que visam proporcionar um futuro financeiro mais tranquilo para os empregados da UNISUL, FAEPESUL e PREVUNISUL.

A missão de uma Entidade de Previdência Complementar é disseminar a cultura previdenciária por meio do estímulo a poupança de longo prazo. A gestão dos recursos permite que os participantes façam o planejamento de sua vida financeira e possam desfrutar de um período de merecido descanso, após a fase laborativa.

Nesse contexto, cabe à PREVUNISUL administrar os recursos garantidores dos planos de benefícios e cumprir o seu papel social de dar proteção às famílias de seus participantes.

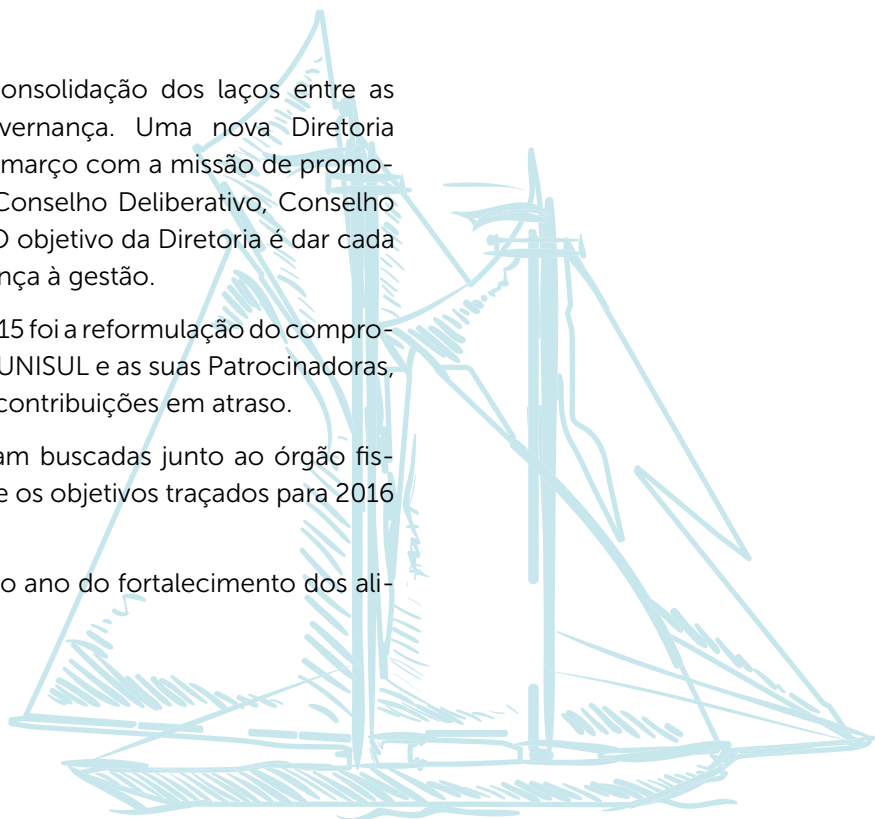
O ano de 2015

O ano foi marcado pela consolidação dos laços entre as diversas instâncias da governança. Uma nova Diretoria Executiva tomou posse em março com a missão de promover o alinhamento com o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e as Patrocinadoras. O objetivo da Diretoria é dar cada vez mais equilíbrio e segurança à gestão.

O que ficou registrado de 2015 foi a reformulação do compromisso firmado entre a PREVUNISUL e as suas Patrocinadoras, através da contratação das contribuições em atraso.

Definições importantes foram buscadas junto ao órgão fiscalizador - PREVIC, para que os objetivos traçados para 2016 pudessem ser alcançados.

Pode-se dizer que 2015 foi o ano do fortalecimento dos alicerces da governança.



Pela visão dos investimentos

A rentabilidade anual do patrimônio da PREVUNISUL foi superior à média do mercado de previdência brasileiro, o que permite concluir que o caminho é acertado, mesmo que a meta atuarial não tenha sido atingida por questões conjunturais. Bons gestores parceiros, rigidamente escolhidos, são garantias de assertividade e segurança. Preservar o patrimônio de cada um dos participantes, é um objetivo fortemente perseguido.

Educação Financeira e Previdenciária

Uma das maiores dificuldades do mercado de fundos de pensão é a falta de cultura previdenciária dos brasileiros. Em decorrência disso, as metas de adesão e manutenção dos participantes nos planos são sempre desafiadoras.

Para minimizar esse efeito e disseminar a cultura previdenciária, a PREVUNISUL é parceira das 12 Entidades de Previdência de SC no desenvolvimento do programa A ESCOLHA CERTA. Por meio desse programa integrado de educação financeira e previdenciária são desenvolvidas ações conjuntas que visam levar aos participantes as informações relevantes sobre a poupança de longo prazo e todos os benefícios decorrentes do planejamento financeiro antecipado.

Visite nosso site (www.prevunisul.com.br) e o do programa A Escolha Certa (www.aescolhacerta.com.br) e comece agora a planejar o seu futuro!

A Diretoria

Apresentação

A Sociedade de Previdência Complementar – PREVUNISUL apresenta aos participantes e às Patrocinadoras, o Relatório Anual das Atividades, relativas ao exercício social de 2015.

Neste relatório são apresentados o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis e os Pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

O objetivo do Relatório é dar transparência e possibilitar o acesso às informações sobre a gestão dos planos de benefícios e respectivas reservas garantidoras, administradas pela PREVUNISUL para seus participantes do Plano UNISUL PREV.

O Relatório Anual cumpre o que estabelece a Resolução CGPC nº 23, de 23 de dezembro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e a Instrução SPC nº 14, de 18 de janeiro de 2007 e os dispositivos estatutários e regulamentares.



Sumário

1. Governança Corporativa

- 1.1 Conselho Deliberativo
- 1.2 Diretoria Executiva
- 1.3 Conselho Fiscal

2. Diretoria de Seguridade

- 2.1 Participantes e Assistidos
- 2.2 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas
- 2.3 Planos de Benefícios, Modalidades e Regime Financeiro
- 2.4 Estatística Populacional
- 2.5 Educação Financeira e Previdenciária

3. Diretoria Administrativa e Financeira

- 3.1 Rentabilidade do Ano
- 3.2 Evolução do Patrimônio
- 3.3 Política de Investimentos - Consolidada
- 3.4 Informações sobre as Despesas dos Planos de Benefícios

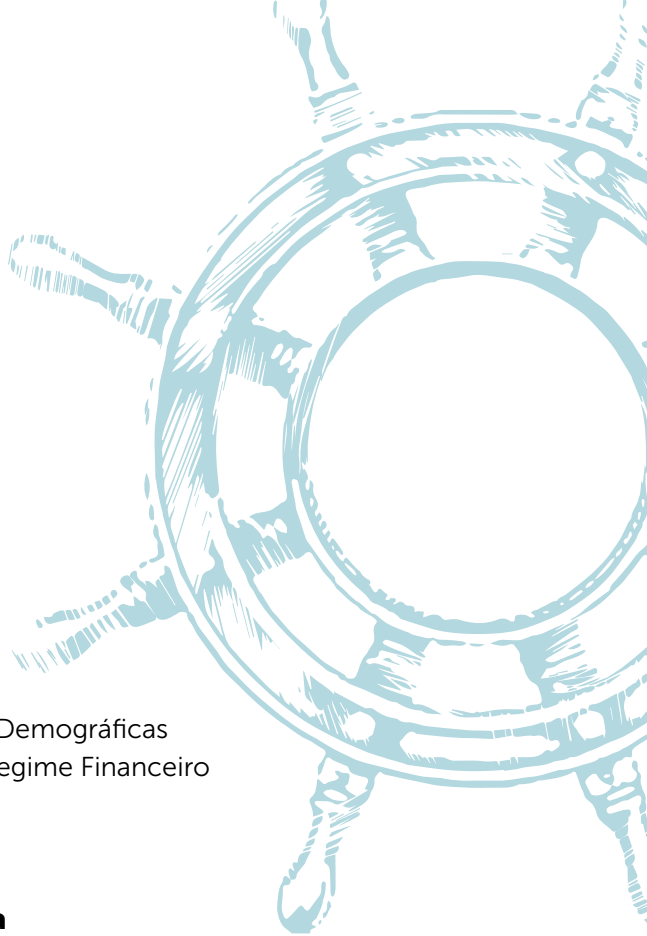
4. Demonstrações Contábeis

- 4.1 Balanço Patrimonial
- 4.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- 4.3 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios UNISUL PREV

5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas

6. Pareceres

- 6.1 Parecer Atuarial
- 6.2 Parecer dos Auditores Independentes
- 6.3 Parecer do Conselho Fiscal
- 6.4 Parecer do Conselho Deliberativo





1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL possui órgãos estatutários de governança corporativa, que são os seguintes:

- **Deliberação:** Conselho Deliberativo
- **Gestão:** Diretoria Executiva
- **Controles Internos:** Conselho Fiscal

Cada órgão exerce seu papel no âmbito de suas atribuições, conforme descrito a seguir:

1.1 CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é órgão de deliberação colegiada.

TITULARES	SUPLENTES
Alex Sandro Sotero Isidoro*	Greicy Darela Bet Tramontin
Rodrigo Santana**	Sandro Giassi Serafim
Ingo Louis Hermann	Áureo dos Santos
Felipe de Souza Bez	Wilson Tenfen
Artur Fabiano Holthausen da Silva	Naudy Brodbeck May

* Presidente

** Vice-Presidente

1.2 DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é órgão de administração da Entidade, cabendo-lhe também gerir os planos de benefícios, os seus recursos e programas, em estrita observância das normas legais, do Estatuto e dos respectivos regulamentos, bem como das diretrizes e deliberações emanadas do Conselho Deliberativo.

TITULARES	CARGOS
Tarcisio dos Santos Junior	Diretor Superintendente
José de Oliveira Ramos	Diretor Administrativo e Financeiro

1.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é órgão de controle interno da Entidade, cabendo-lhe fiscalizar e emitir pareceres acerca da gestão administrativa e econômico-financeira.

TITULARES	SUPLENTES
Enedina Rodrigues Bento Lorenzi*	Yuri Mendes Ramos
Raquel Barreto	Rafael Avila Faraco
Paulo Fernandes Sotero	Fernanda Piacentini

* Coordenadora





2. DIRETORIA DE SEGURIDADE

2.1 PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

2.1.1 Perfil da massa de participantes

Apresentamos a seguir o consolidado estatístico da base cadastral dos participantes onde são demonstradas as principais características da população em estudo.

Participantes Ativos

ITEM	2013	2014	2015
Nº de Participantes	108	100	94(*)
Idade Média Atual em anos	50,72	51,75	52,23
Idade Média de Aposentadoria em anos	56,78	57,15	57,17

* Dos 94 participantes ativos no Plano em 2015, 29 são iminentes, ou seja, participantes que já reúnem as condições para requerer o benefício de Aposentadoria Normal.

Participantes Assistidos

BENEFÍCIO	Nº PARTIC.	IDADE MÉDIA EM ANOS
Aposentadoria por Invalidez	12	63,48
Aposentadoria Normal	72	67,90
Pensão por Morte	22(*)	66,39(**)

* Número de beneficiários. ** Idade média dos beneficiários.



2.2 HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

2.2.1 Fatores Econômicos/Financeiros

HIPÓTESES	31/12/2014	31/12/2015
Taxa de Juros Atuariais	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Taxa de Administração	7,30% incidente sobre as contribuições	7,30% incidente sobre as contribuições
Frequência dos benefícios e das contribuições	13 prestações ao ano	13 prestações ao ano
Indexador do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

2.2.2 Fatores Biométricos

HIPÓTESE	31/12/2014	31/12/2015
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT 2000 Básica F	AT 2000 F
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 2000 Básica F	AT 2000 F



2.2.3 Fatores Demográficos

HIPÓTESE	31/12/2014	31/12/2015
Composição familiar		
Antes da aposentadoria	Considera-se a família padrão de um cônjuge	Considera-se a família padrão de um cônjuge
Após a aposentadoria	Considera-se a composição familiar real do participante no cálculo definitivo de concessão dos benefícios	Considera-se a composição familiar real do participante no cálculo definitivo de concessão dos benefícios

2.3 PLANOS DE BENEFÍCIOS, MODALIDADES E REGIME FINANCEIRO

Os benefícios oferecidos pelo Plano são:

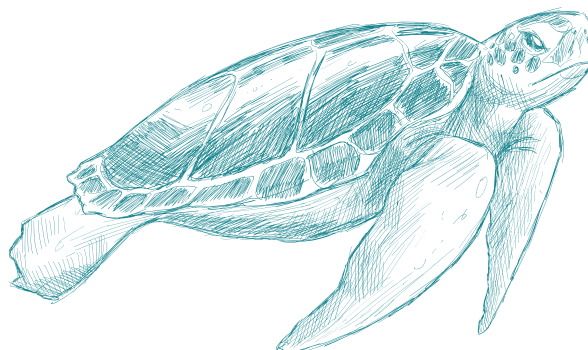
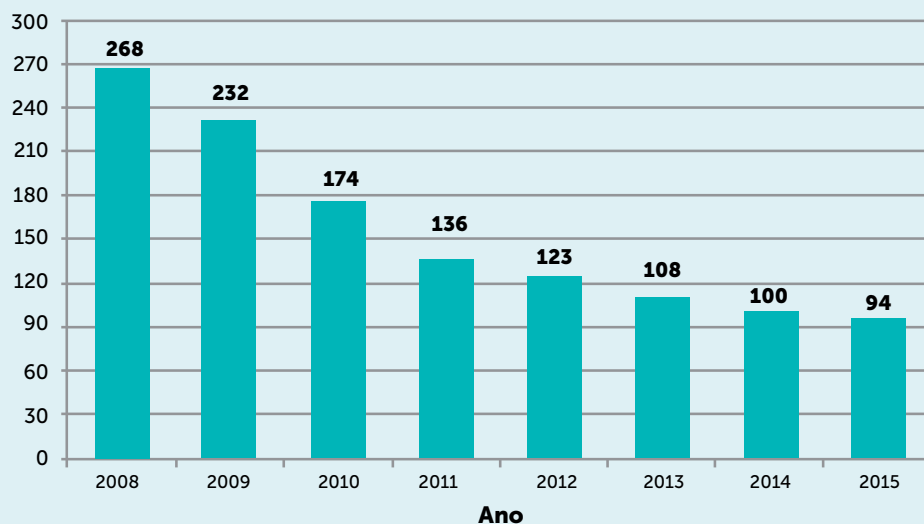
- Benefício Saldado de Aposentadoria Normal
- Benefício Saldado de Aposentadoria Antecipada
- Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez
- Benefício Saldado de Pensão por Morte.



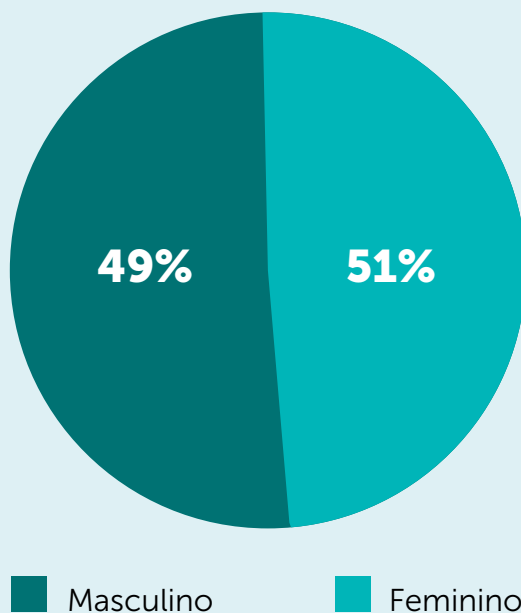
2.4 ESTATÍSTICA POPULACIONAL

2.4.1 Participantes Ativos

Distribuição do número de participantes ativos por exercício

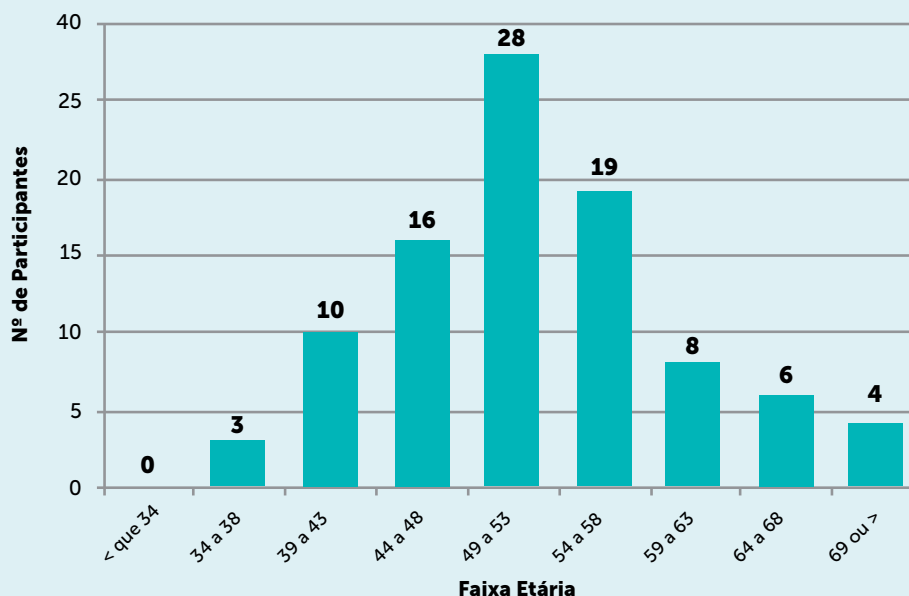


Distribuição de Participantes por Sexo



Verifica-se que a maior parte dos participantes é do sexo feminino. Vale informar que, segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer das mulheres brasileiras é de 78,8, anos e dos homens de 71,8 anos. Já, com base na tábua AT 2000 F, a expectativa de vida estimada ao nascer é de aproximadamente 86 anos e, aos 51 anos (idade média dos participantes ativos do plano) é de aproximadamente 35 anos, ou seja, de atingir a idade de 86 anos.

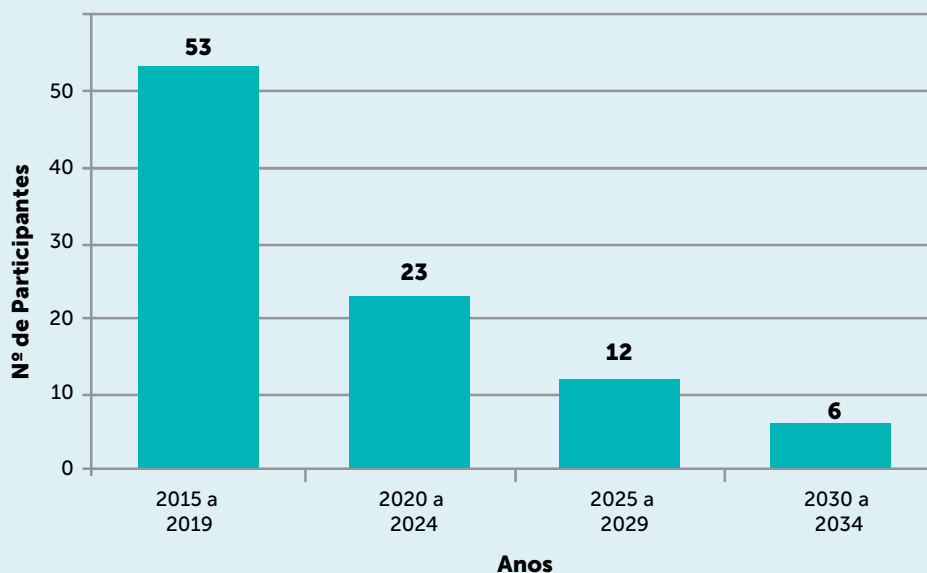
Distribuição de Participantes por Faixa Etária



Conforme se verifica no Gráfico acima, a maioria dos participantes ativos do Plano UNISUL PREV se concentra na faixa etária de 49 a 53 anos.

Se considerarmos que os participantes se aposentarão em média aos 57 anos, tem-se que a grande maioria de participantes (faixa de 49 a 53 anos) permanecerão no plano por mais 4 anos, pelo menos.

Projeção de Aposentadorias dos participantes ativos



Observa-se que o maior número de participantes ativos tem a expectativa de se aposentar entre 2015 e 2019. Em 2015 o número de participantes iminentes corresponde a 30.



2.5 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da PREVUNISUL continuará levando a um número maior de participantes e não participantes informações e orientações a respeito das temáticas previdenciárias e financeiras.

Em parceria com a ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar, a PREVUNISUL desenvolve o Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária, que em conjunto com as demais entidades de SC visa disseminar a cultura previdenciária, promovendo ações de esclarecimento e incentivo à poupança de longo prazo.





3. DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

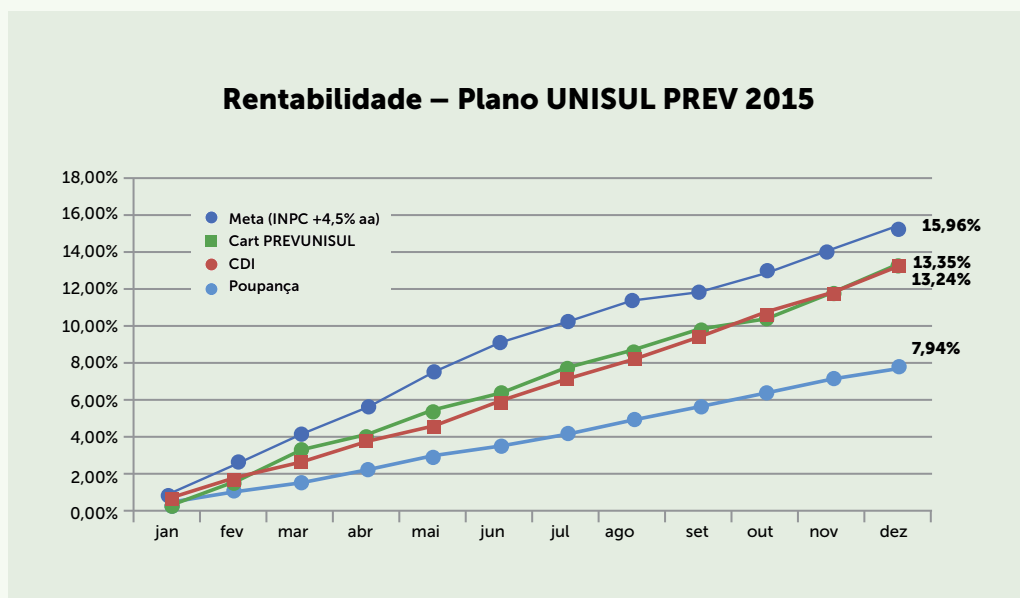
3.1 RENTABILIDADE DO ANO

A Rentabilidade líquida de 12,70% obtida em 2015 pela PREVUNISUL, corresponde aos ganhos das aplicações, líquidas das despesas com a taxa de administração, dos investimentos referente aos planos UniPrev e UNISUL PREV.

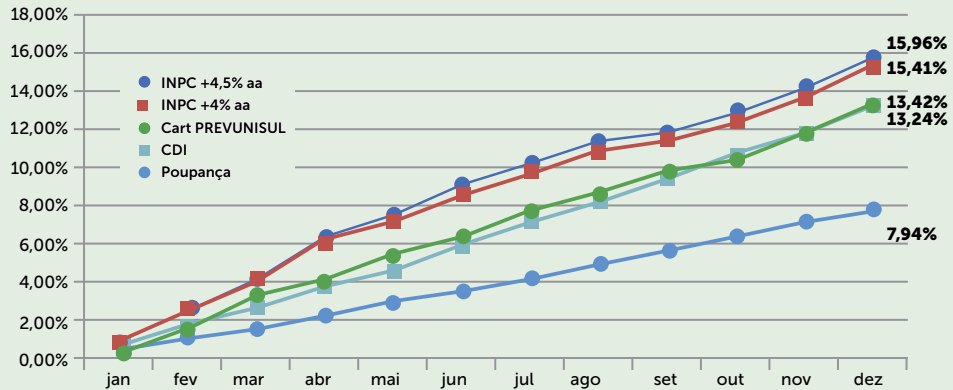
O Fundo de Investimentos FIQ RIVIERA PREVUNISUL MULTIMERCADOS fechou em 31/12/2015 com um patrimônio total de R\$ 47.005.646,48 e rentabilidade de 14,54%.

Já a posição de Renda Variável que representa 2,44% do patrimônio total, composto pelos Fundos SINERGIA V, totalizou em 31/12/2015 um valor de R\$ 1.173.188,62.

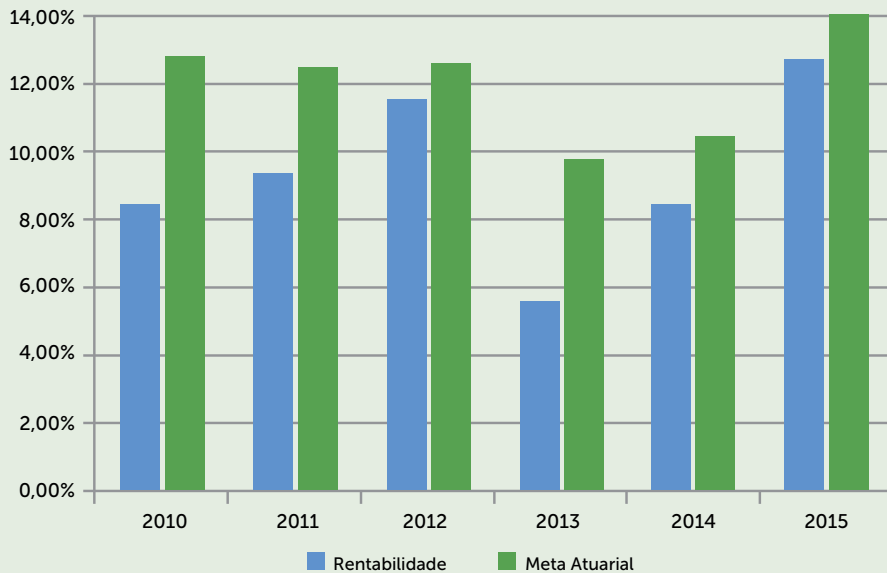
A seguir, gráficos e tabelas sobre rentabilidade, investimentos e patrimônio referentes aos Planos:



Rentabilidade – Consolidado UNISUL PREV e UniPrev – 2015

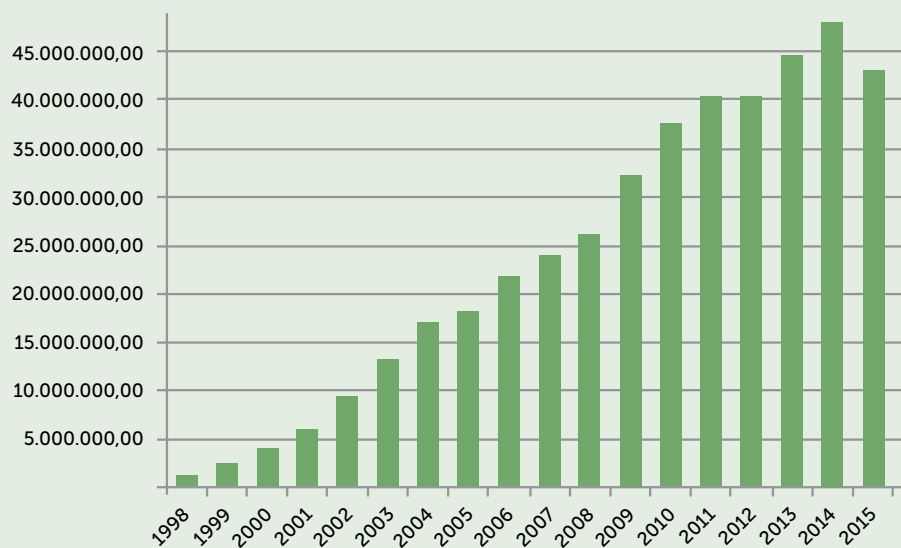


Rentabilidade do Plano de Benefícios x Meta Atuarial



3.2 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano



3.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA

Em atendimento à política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo em 03 de Dezembro de 2014, os investimentos dos Planos no ano de 2015, obedeceram aos limites definidos pela Res. CMN 3.792 de 24 de setembro de 2009, abaixo discriminados:

Plano de benefícios: Plano de Benefícios UNISULPREV
Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	INPC	4,50% a.a.

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 65/2014

Data de aprovação: 03/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

JOSE DE OLIVEIRA RAMOS - CPF 070.626.059-72

Controle de Riscos

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Operacional e Outros

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Segmento	Limite Inferior	Limite Superior	Ponto Ótimo	Limite Res. 3792	Valor Aplicado
R. Fixa	0%	100%	80%	100%	96,4%
R. Variável	0%	70%	10%	70%	3,6%
Imóveis	0%	8%	0%	8%	0%
Empréstimos	0%	15%	10%	15%	0%
Estruturados	0%	20%	0%	20%	0%
Exterior	0%	10%	0%	10%	0%

Observações

As aplicações poderão ser operacionalizadas diretamente pela PREVUNISUL e/ou por intermédio de Fundos de Investimentos e/ou carteiras administradas por empresas especializadas na administração de recursos.

A PREVUNISUL adota como política, a utilização de fundos de investimentos exclusivos ou fundos de investimentos em quotas de fundos de investimentos exclusivos, cuja gestão está sob responsabilidade da Riviera Investimentos.

O texto completo da política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo em 03 de Dezembro de 2014, está disponível para consulta no site da PREVUNISUL na internet, no endereço www.prevunisul.com.br e pode ser solicitado em meio impresso.

3.4 INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Durante o exercício de 2015 os planos de benefícios apresentaram as seguintes despesas administrativas:

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)				
	DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
A)	Fundo Administrativo do 2014	0	0	0,00%
	1. Custeio da Gestão Administrativa	1.447	1.421	1,83%
	1.1. Receitas	1.447	1.421	1,83%
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	896	827	8,34%
	Custeio Administrativo dos Investimentos	407	473	-13,95%
	Receitas Diretas	77	61	26,23%
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	67	60	11,67%

	2. Despesas Administrativas	-1.380	-1.356	1,77%
	2.1. Administração Previdencial	-982	-903	8,75%
	Pessoal e Encargos	-689	-621	10,95%
	Treinamentos/Congressos e Seminários	-7	-8	-12,50%
	Viagens e Estadias	-32	-33	-3,03%
	Serviços de Terceiros	-169	-150	12,67%
	Despesas Gerais	-70	-80	-12,50%
	Depreciações e Amortizações	-13	-9	44,44%
	Tributos	-2	-2	0,00%
	2.2. Administração dos Investimentos	-398	-453	-12,14%
	Pessoal e Encargos	-215	-282	-23,76%
	Treinamentos/Congressos e Seminários	0	-1	-100,00%
	Viagens e Estadias	-10	-7	42,86%
	Serviços de Terceiros	-146	-134	8,96%
	Despesas Gerais	-27	-29	-6,90%
	3. Constituição/Reversão de Contingências	-67	-66	1,52%
	4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00%
	5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00%
	6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	0	0	0,00%
	7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	0	0	0,00%
	8. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B)	Fundo Administrativo do 2015 (A+7+8)	0	0	0,00%

Os gastos de gestão, custódia e corretagens pagas são apropriados diretamente na cota dos fundos de investimentos.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Disponível	28	10	Exigível Operacional	1.851	2.461
Realizável	58.344	62.779	Gestão Previdencial	758	634
Gestão Previdencial	9.792	17.929	Gestão Administrativa	1.093	1.826
Gestão Administrativa	373	305	Exigível Contingencial	374	307
Investimentos	48.179	44.545	Gestão Administrativa	374	307
Fundos de Investimento	48.179	44.545	Patrimônio Social	56.970	61.069
Permanente	822	1.047	Patrimônio de Cobertura do Plano	51.550	55.969
Imobilizado	30	40	Provisões Matemáticas	61.032	61.701
Intangível	792	1.007	Benefícios Concedidos	77.937	74.548
			Benefícios a Conceder	42.019	40.923
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-58.924	-53.770
			Equilíbrio Técnico	-9.483	-5.732
			Resultados Realizados	-9.483	-5.732
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-9.483	-5.732
			Fundos	5.420	5.100
			Fundos Previdenciais	5.420	5.100
TOTAL DO ATIVO	59.194	63.836	TOTAL DO PASSIVO	59.194	63.83

4.2 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	61.069	56.674	7,75%
	1. Adições	15.423	12.773	20,75%
(+)	Contribuições Previdenciais	8.620	7.930	8,70%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.356	3.421	56,56%
(+)	Receitas Administrativas	1.380	1.362	1,32%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	67	60	11,67%
	2. Destinações	-19.522	-8.378	133,02%
(-)	Benefícios	-18.075	-6.957	159,81%
(-)	Despesas Administrativas	-1.380	-1.355	1,85%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-67	-66	1,52%
	3. Acréscimo/Decréscimo No Patrimônio Social (1+2)	-4.099	4.395	-193,27%
(+/-)	Provisões Matemáticas	-669	3.762	-117,78%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-3.750	367	-1121,80%
(+/-)	Fundos Previdenciais	320	266	20,30%
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4)	56.970	61.069	-6,71%

A DMPS divulgada em 2014 apresenta incorreções decorrente de erros matemáticos conforme a nota 1.4.9.



4.3 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS UNISULPREV

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
1. Ativos	49.117	53.835	-8,76%
Recebível	9.560	17.018	-43,82%
Investimento	39.557	36.817	7,44%
Fundos de Investimento	39.557	36.817	7,44%
2. Obrigações	545	490	11,22%
Operacional	545	490	11,22%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	48.572	53.346	-8,95%
Provisões Matemáticas	55.479	57.199	-3,01%
Superávit/Déficit Técnico	-12.327	-8.953	37,69%
Fundos Previdenciais	5.420	5.100	6,27%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-11.530	-8.953	28,78%
a) Equilíbrio Técnico	-12.327	-8.953	37,69%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	797	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	-11.530	-8.953	28,78%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.





5. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. APRESENTAÇÃO

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade simples, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, criada nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, pela Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, denominada Patrocinadora Fundadora.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a PREVUNISUL não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a PREVUNISUL tem como finalidades instituir, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária da UNISUL e de outras empresas ou entidades com as quais venha a firmar convênio de adesão; e promover o bem-estar social dos seus participantes, no que se refere a assuntos previdenciários.

A PREVUNISUL possui 2 planos, conforme os registros no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB:

CNPB	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
19.970.022-56	UNISUL PREV	Plano de Benefícios e Custeio da Unisul
20.050.027-47	UNIPREV	Plano Misto de Benefícios - UNIPREV

O Plano de Benefícios e Custeio da Unisul – UNISULPREV aprovado em 08 de agosto de 1997, é do tipo Benefício Definido – e patrocinado pela UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, e encontra-se fechado para novas inscrições.

O Plano Misto de Benefícios - UNIPREV, aprovado em 01 de julho de 2005, é

do tipo Contribuição Variável, também patrocinado pela UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina.

A PREVUNISUL aderiu ao Plano UNIPREV, tendo seu convênio de adesão aprovado em 01 de fevereiro de 2007.

A FAEPESUL também aderiu ao Plano UNIPREV tendo seu convênio de adesão aprovado em 21 de novembro de 2007, passando a verter contribuições a partir de março de 2008.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos de Contribuições dos Patrocinadores e, contribuições dos Participantes Ativos; resultado dos seus investimentos e eventuais recursos não especificados.

1.2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.



As alterações implantadas pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, resultados líquidos de investimentos, segregação entre Despesas Gerais e Tributos, provocam diferenças nos valores de rubricas quando comparadas com as demonstrações anteriormente publicadas, sem alteração no resultado das operações.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL apresenta mensalmente balancetes, por Planos de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são enviados ao órgão fiscalizador.

As Demonstrações Contábeis apresentadas tiveram sua emissão autorizada pela Diretoria da Entidade em 29 de fevereiro de 2016 e há eventos subsequentes a serem divulgados conforme a NOTA 9.

Todos os valores estão apresentados em milhares de reais e os arredondamentos foram feitos de maneira a aproximar os valores quando totalizados.

1.3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL é elaborada respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.



A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta, combinada com rateio proporcional à taxa de carregamento e aos recursos garantidores de cada plano de benefícios previdenciais das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

1.4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

1.4.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

1.4.2. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as provisões para cobrir possíveis perdas de direitos creditórios, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

1.4.3. Investimentos

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas categorias de Títulos para Negociação e Títulos mantidos até o Vencimento.

Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.

Títulos mantidos até o Vencimento – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo

classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

1.4.3.1. Fundos de Investimento

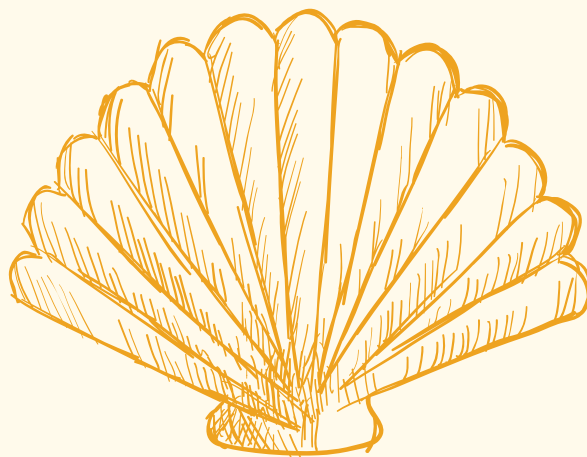
As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

a) Fundo de Ações

Fundos que devem possuir, no mínimo, 67% da carteira em ações à vista, bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações, cotas dos fundos de índice de ações e Brazilian Depositary Receipts, classificados como nível II e III.

b) Fundos Multimercados

A classificação dos Fundos Multimercados se baseia nas estratégias adotadas pelos gestores para atingir os objetivos dos fundos, que devem prevalecer sobre os instrumentos utilizados.



1.4.4. Ativo Permanente

a) Imobilizado

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC no 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente imobilizado.

b) Intangível

No intangível são registrados os gastos administrativos não suportados pelas fontes de custeio do Plano de Gestão Administrativa, cujo suporte financeiro se deu através de empréstimo efetuado pela patrocinadora Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. A Entidade busca fontes de custeio para a amortização do empréstimo e a cobertura dos seus gastos operacionais, em consonância com a Instrução SPC no 34, de 24 de janeiro de 2009. Todos os excedentes do Plano de gestão Administrativa são destinados à amortização destes gastos, visando a sua apropriação como despesas.

1.4.5. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

1.4.6. Exigível Contingencial

Registra as provisões relativas a litígios das Gestões Previdencial e

Administrativa e dos Investimentos. No corrente exercício, as provisões contingenciais previdenciais passivas foram calculadas conforme a Resolução CFC nº 1.180/09. Aquelas classificadas como perda remota não são contabilizadas. Os valores referentes às contribuições ao PIS e ao COFINS, são depositados judicialmente, por isso não há risco patrimonial para a Entidade.

1.4.7. Patrimônio Social

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.



1.4.7.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos patrocinadores e pelos participantes dos planos de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC e estão representadas por:

Provisão matemática de benefícios concedidos – Consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício.

Provisão matemática de benefícios a conceder – Corresponde às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

1.4.7.2. Fundos

Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição dos participantes que solicitaram desligamento do plano e continuam com vínculo empregatício com a patrocinadora, e que não foram utilizadas para o pagamento resgate em função das condições de elegibilidade ao benefício. Os valores acumulados no Fundo serão utilizados para o pagamento dos resgates no final do vínculo empregatício com a patrocinadora.

1.4.8. Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os registros relativos a contribuições de autopatrocinados são escriturados com base no regime de caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009.

1.4.9. Divulgação de erro de período anterior

Conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu Pronunciamento Técnico CPC Nº 23, erros de períodos anteriores são omissões e incorreções nas demonstrações contábeis de um ou mais períodos decorrentes do uso incorretos de informação confiável e devem ser divulgados nas demonstrações imediatamente posteriores ao ocorrido.

No exercício de 2014 foi classificado com “Dedução – Pagamento de Benefício Único” o valor correspondente à formação de Provisão Matemática de “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados, gerando um erro na elaboração da DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL e na DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – UNISULPREV, no montante de R\$ 3.734 mil.

No mesmo exercício os valores referentes a Constituição de Contingências (R\$ 66 mil) foram omitidos involuntariamente da DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA).



Tais incorreções foram de ordem matemática e não alteram o patrimônio do plano, apenas a forma como foram divulgadas as demonstrações contábeis naquele período. Assim se compararmos o exercício de 2014 nestas demonstrações, estas estarão diferentes daquelas divulgadas no último exercício.

NOTA 2 – DISPONÍVEL

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Imediato	28	10
Bancos Conta Movimento	28	10
Caixa Econômica Federal	28	10

NOTA 3 – REALIZÁVEL

3.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber decorrentes de contribuições de participantes e patrocinadoras, vencidos e a vencer e outros realizáveis, apresentando os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Gestão Previdencial	9.792	17.929
Recursos a Receber	9.778	17.929
Contribuições do Mês	232	233
Patrocinador	21	131
Participantes	111	102
Contribuições Contratadas	9.546	17.696
Contribuições em Atraso Contratadas	0	10.860

Contribuição Para Risco – 14 meses	1.232	678
Contribuição Saldamento Assistido – 202 meses	746	46
Contribuição Saldamento Ativos – 34 meses	3.999	3.998
Contribuição TSP Assistido – 202 meses	3.740	3.740
Contribuição TSO Ativo – 34 meses	1.698	1.698
(-) Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.414	-
Serviço Passado Contratado	3.443	2.826
Déficit Técnico Contratado	6.103	4.010

A PREVUNISUL registrou provisões referentes a direitos creditórios de liquidação duvidosa determinadas em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação existente em seu patrimônio em 2012, mediante Termo de Novação Parcial de Dívida de Saldamento de Plano - UNISUL PREV firmado em 20/05/2013.

São direitos creditórios passíveis de provisão, dentre outros, contribuições, contratos de dívida do patrocinador, aluguéis e contratos de empréstimos e de financiamentos imobiliários.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- a)** 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- b)** 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- c)** 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- d)** 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

O efeito do provisionamento foi de R\$ 11.414 mil, conforme o quadro:

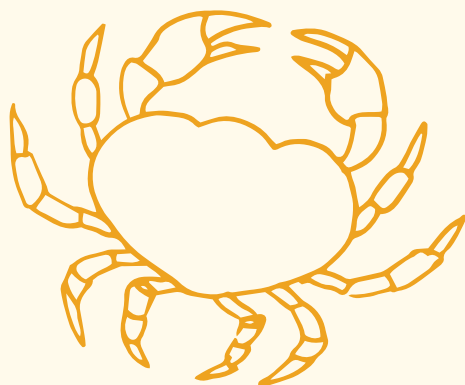
DESCRIÇÃO	2015
Plano UNIPREV	1.232
Plano UNISUL PREV	10.182

Contribuições Contratadas

A PREVUNISUL firmou contratos junto à Patrocinadora Unisul para cada um dos seguintes termos:

- 1) Termo de Confissão de Dívida Referente à Repasse Mensal da Patrocinadora - Plano UniPrev - R\$ 911 firmado em 20/05/2013;
- 2) Contrato de Confissão de Dívida de Saldamento de Plano - UNISUL PREV - R\$ 34.538 firmado em 07/04/2009;
- 3) 1º Termo Aditivo ao Contrato de Confissão de Dívida de Saldamento de Plano - UNISUL PREV (Alterações somente da razão social representantes e endereço;
- 4) Termo de Novação Parcial de Dívida de Saldamento de Plano - UNISUL PREV - R\$ 14.061 firmado em 20/05/2013.

Patrocinadora Unisul não pagou as parcelas dos contratos, estando em análise um parcelamento proposto pela administração.



3.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os realizáveis do Plano de Gestão Administrativa, vencíveis em janeiro e os depósitos judiciais decorrentes de recursos impetrados contra o recolhimento de PIS e COFINS, conforme o processo 2009.72.00.010271-2 (SC). Em 31 de dezembro os saldos apresentados são:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Gestão Administrativa	373	305
Contas a Receber	6	5
Responsabilidade de empregados	6	5
Depósitos Judiciais/ Recursais	367	300
Depósitos Judiciais	367	300
PIS	51	42
COFINS	316	258

3.3. INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, e a distribuição dos recursos entre as classes de ativos é feita através de Fundos Mútuos de Investimento destinados a investidores institucionais e apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Fundo de Investimento em Cotas Riviera Prevnisul Multimercado	47.006	42.432
Fator Sinergia III Fundo de Investimento em Ações	1.173	1.450
Fator Prisma Fundo de Investimento em Ações	-	663
Total investimentos – Fundos	48.179	44.545

A PREVUNISUL registra os investimentos em cotas de fundos, mantidos como "títulos para negociação", ou seja, o valor apresentado nas demonstrações contábeis refletem os preços dos ativos a valor de mercado. A exceção são as aplicações feitas em títulos públicos federais que são marcados na curva (até o vencimento) e a mercado. A carteira em 31 de dezembro de 2015 apresenta os saldos:

DESCRIÇÃO	2015	%	2014	%
Carteira Títulos para Negociação	26.319	54,63%	24.669	55,38
Carteira Títulos Mantidos até o Vencimento	21.860	45,37%	19.876	44,62
Total	48.179	100%	44.545	100%

A carteira de títulos mantidos até o vencimento apresenta os seguintes prazos:

VENCIMENTO	VALOR	%
2020	3.473	15,89%
2024	6.221	28,46%
2035	3.573	16,34%
2045	8.593	39,31%
Total	21.860	100,00%

NOTA 4 – PERMANENTE

4.1. IMOBILIZADO

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens imobilizados, móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados conforme a nota 1.4.4, e apresenta os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2015	AQUISIÇÕES/ DEPRECIAÇÕES	2014
IMOBILIZADO	30	-10	40
OPERACIONAL CORPÓREO	30	-10	40
BENS MÓVEIS	30	-10	40
Computadores	4	-2	6
Computadores - Custo	25	-3	28
Depreciação Acumulada (-)	-21	-	-21
Periféricos	1	-	1
Periféricos - Custo	8	-	8
Depreciação Acumulada (-)	-7	-	-7
Sistemas Operacionais	1	1	-
Periféricos - Custo	-	-	-
Depreciação Acumulada (-)	-	-	-
Móveis e Utensílios	24	-3	27
Móveis e Utensílios - Custo	54	2	52
Depreciação Acumulada (-)	-30	-5	-25
Máquinas e Equipamentos	1	-5	6
Máquinas e Equipamentos - Custo	3	-8	11
Depreciação Acumulada (-)	-2	2	-4

Arredondamentos devem ser considerados. Valores menores que quinhentos reais não aparecem no quadro. Baixa de itens obsoletos foram feitas em 2015.

Todos os itens foram inventariados e classificados de acordo com a sua natureza conforme determina o item 12 do Anexo C da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011.

4.2. INTANGÍVEL

Os valores registrados no Intangível referem-se a diferença entre os valores arrecadados pelo Plano de Gestão Administrativa e as despesas para a



manutenção da Entidade. Mensalmente a diferença apurada é transferida do grupo de resultado da Gestão Administrativa para a conta do Intangível de acordo com a natureza dos gastos, permanecendo no resultado somente o montante de despesas suportado pelas receitas. O saldo acumulado no intangível em 31 de dezembro é o seguinte:

DESCRIÇÃO	2015	AMORTIZAÇÃO/ ATUALIZAÇÃO	2014
Intangível	792	-215	1.007
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	792	-215	1.007
Pessoal e encargos	36	-380	416
Atualização de contrato UNISUL	756	165	591

Os gastos registrados no intangível deveria estar totalmente amortizados, porém, são amortizados abaixo do determinado nas normas, em função da insuficiência de recursos administrativos da Entidade. A atualização é decorrente da correção do financiamento dos gastos administrativos ocorridos até 2009 pela Patrocinadora UNISUL.

NOTA 5 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os Benefícios a pagar e as Retenções a recolher incidentes sobre os benefícios, assumidos pelos planos da Gestão previdencial e apresenta os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Gestão Previdencial	758	634
Benefícios a pagar	471	417
Aposentadorias e Pensões BD	471	417
Retenções a recolher	76	77
IRRF s/benefícios renda continuada	75	73
IRRF s/Bem. Pagamento Único	1	4
Obrigações contratadas	211	140
Zurich Brasil Seguros	211	140

5.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, fornecedores e outras ainda não repassadas e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:



DESCRIÇÃO	2015	2014
Gestão Administrativa	1.093	1.826
Contas a pagar	63	115
Salários e Encargos	63	115
Tributos	1	1
TAFIC	1	1
Retenções a recolher	1	-
Outras exigibilidades	1.028	1.709
Adiantamento Unisul	272	1.118
Atualização Adiantamento Unisul	756	591

5.2.1. Outras Exigibilidades

Valor atualizado pela variação do INPC das parcelas repassadas pela patrocinadora UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina de 07 de fevereiro de 2006 a 16 de julho de 2009. Em dezembro de 2010 a PREVUNISUL passou a reembolsar a patrocinadora, conforme acordo firmado entre as duas entidades em 2015 foram amortizados R\$ 846 mil através de depósito à patrocinadora.

NOTA 6 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

6.1. AÇÃO TRABALHISTA

No corrente exercício, as provisões contingenciais administrativas passivas foram calculadas conforme a Resolução CFC nº 1.180/09. A Entidade figura no polo passivo de uma ação trabalhista avaliada pela área jurídica, quanto ao risco, como de possível perda e, de acordo com a resolução acima não é provisionada. Trata-se de ação trabalhista de pagamento de diferença salariais e estabilidade, no montante de R\$ 50 mil, em 31 de dezembro de 2015, conforme processo nº 0001790-56.2015.5.12.0059.



6.2. TRIBUTOS

A entidade vem depositando judicialmente as Contribuições para o PIS e a COFINS desde agosto de 2009, conforme processo nº 2009.72.00.010271-2, movido contra o Delegado da Receita Federal de Florianópolis. Os valores depositados em juízo estão atualizados pela Caixa Econômica Federal e contabilizados no Realizável – Gestão Administrativa.

O saldo Provisionado para os encargos de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas apresenta o seguinte montante:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Exigível Contingencial	374	307
Gestão Administrativa	374	307
Provisão	374	307
COFINS – Depósito Judicial	322	264
PIS – Depósito Judicial	52	43

A correção dos débitos e dos depósitos judiciais se anulam e não vem sendo contabilizadas.

NOTA 7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

7.1. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

7.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Provisões matemáticas	61.032	61.701
Benefícios concedidos	77.937	74.548
Benefício definido estruturado em regime de capital	77.937	74.548
Valor atual dos benefícios futuros programados	70.712	68.670
UNISULPREV	70.712	68.670
Valor atual dos benefícios futuros não programados	7.225	5.878
UNISULPREV	6.946	5.668
UNIPREV	279	210
Benefícios a conceder	42.019	40.923
Contribuição definida	5.273	4.292
Saldo de contas – parcela participantes	5.273	4.292
UNIPREV	5.273	4.292
Benefício definido estruturado em regime de capital	36.745	34.631
Valor atual dos benefícios futuros programados	36.745	34.631
UNISULPREV	36.745	34.631
(-) Provisões matemáticas a constituir	-58.924	-53.770
(-) Serviço passado	-35.488	-32.302
(-) Patrocinador	-35.488	-32.302
UNISULPREV	-35.488	-32.302

(-) Déficit equacionado	-23.436	21.468
(-) Patrocinador	-19.179	17.323
UNISULPREV	-19.179	17.323
(-) Participantes	-2.080	-2.169
UNISULPREV	-2.080	-2.169
(-) Assistidos	-2.177	-1.976
UNISULPREV	-2.177	-1.976

7.1.2. Equilíbrio Técnico

Reserva de Contingência: Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do total das provisões matemáticas de acordo com cada plano.

Reserva Especial para Revisão do Plano: Registra o valor do superávit técnico do plano de benefício que exceder ao valor da reserva de contingência.

Déficit Técnico Acumulado representa a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do Plano de benefícios.

Em 31 de dezembro a rubrica apresenta os seguintes saldos:



DESCRIÇÃO	2015	VARIAÇÃO	2014
Equilíbrio técnico	-9.483	-3.751	-5.732
Resultados realizados	-9.483	-3.751	-5.732
Superávit técnico acumulado	2.845	-376	3.221
Reserva de contingência	70	17	53
UNIPREV	70	17	53
Reserva especial para revisão do Plano	2.775	-393	3.168
UNIPREV	2.775	-393	3.168
(-) Déficit Técnico Acumulado	12.327	21.280	-8.953
UNISULPREV	-12.327	-3.374	-8.953

7.1.3 Cálculo da Duração do Passivo e Ajuste de Precificação - 2015

A utilização dos procedimentos contidos nas Resoluções do CNPC nº 15 e nº 16 de 2014, assim como a Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 2015 são aplicáveis a partir de janeiro de 2015.

Para o plano UNIPREV a duração do Passivo foi estimada em 16,23 anos, com uma taxa real de juros de 4% ao ano, e como o plano apresenta superávit, o valor do ajuste dos títulos públicos foi desprezado.

Para o plano UNISULPREV a duração do Passivo foi estimada em 10,59 anos, com uma taxa real de juros de 4,5% ao ano, e como o plano apresenta déficit o valor do ajuste dos títulos públicos é de R\$ 797 mil.

7.2. FUNDOS

7.2.1. Fundo Previdencial

Refere-se ao compromisso do Plano UNISULPREV com os participantes que cancelaram sua inscrição, mas que permanecem vinculados à Patrocinadora, não tendo exercido até a data do cálculo o instituto do resgate. Em 31 de dezembro os saldos apresentados são:

DESCRIÇÃO	2015	VARIAÇÃO	2014
Fundo Previdencial – Previsto em Nota Técnica	5.420	320	5.100
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	5.420	320	5.100
UNISULPREV	5.420	320	5.100

7.2.2. Fundo Administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. Desde a constituição da Entidade, os valores arrecadados a título de custeio do Plano de Gestão Administrativa foram insuficientes para a cobertura dos gastos necessários à manutenção da atividade administrativa, havendo suporte financeiro através de adiantamentos da patrocinadora UNISUL.

Durante os exercícios de 2015 e 2014, as receitas administrativas foram suficientes para a cobertura de todas as despesas e amortização parcial das insuficiências registradas até 2010, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Saldo negativo do fundo registrado no Intangível - inicial	-1.007	-1.182
(+) Receitas Administrativas	1.447	1.421
Custeio Previdencial	896	827
Custeio de Investimentos	407	473
Diretas – Repasse Seguradora	77	61
Resultado dos Investimentos	67	60
(-) Despesas Administrativas no exercício	-1.067	-1.146
Despesas Administrativas	-1.000	-1.356
Constituição de Contingências	-67	-66
(=) Saldo para constituição de fundo administrativo	380	275
(-) Amortização bruta de exercícios anteriores	-380	-275
(-) Atualização do contrato de adiantamento UNISUL	-165	-100
(=) Saldo final do fundo registrado no intangível	-792	-1.007



Os valores das insuficiências estão consignados no Ativo Permanente Intangível, conforme menciona a nota 4.2.

NOTA 8 - AJUSTES E ELIMINAÇÕES NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para fins de consolidação das demonstrações as operações entre os planos e o PGA são eliminadas, conforme estabelece os itens 28 e 29 do Anexo A, da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009 e suas alterações. Esta eliminação é feita através do Balancete de Operações Comuns. Na apuração do Equilíbrio Técnico, o Balanço Patrimonial somente poderá demonstrar o somatório dentre o Superávit Técnico Acumulado e o Déficit Técnico Acumulado, exigindo também ajustes para eliminação do menor saldo.

DETALHAMENTO DOS AJUSTES E ELIMINAÇÕES			
CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	2015	2014
2.3.1.2.01.01	Superávit técnico acumulado	0	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência	0	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência - UNIPREV	70	53
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência - operações comuns	-70	-53
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	0	0
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano - UNIPREV	2.775	3.168

2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano - operações comuns	-2.775	-3.168
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado	-9.483	-5.732
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado - UNISULPREV	-12.327	-8.953
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado - operações comuns	2.845	3.221

NOTA 9 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A PREVUNISUL e a sua patrocinadora UNISUL iniciaram em 2016, junto à PREVIC, tratativas no sentido de reestruturação das Provisões Matemáticas a Constituir e o equacionamento do déficit técnico acumulado, através de um Termo de Ajuste de Conduta TAC).



O valor de R\$ 69.074 milhões, composto pela reserva a constituir de R\$ 59.193 milhões e R\$ 9.880 milhões referente ao déficit técnico, apontados na reavaliação atuarial de 31/12/2015, será pago pela Unisul, patrocinadora do Plano UNISULPREV, em 191 parcelas de R\$ 543,6 mil, atualizadas mensalmente pelo INPC mais juros de 4,50% ao ano (0,36675%), acrescidas da taxa de carregamento de 7,30%, mediante contrato a ser firmando entre a PREVUNISUL e a UNISUL, observada a duração do Passivo de 10,59 anos. As parcelas vencerão no 15º dia útil de cada mês, informados os valores mensalmente à patrocinadora para pagamento, ocorrendo o primeiro pagamento em 22/04/2016.

O valor total a ser amortizado bem como o prazo de pagamento foram objeto de discussão junto a PREVIC para proposta de formalização de um Termo de Ajuste de Conduta – TAC face o Relatório de Fiscalização nº 073/2013/ERRS/PREVIC e ao ofício nº 154/2015/ERRS/PREVIC, ficando definido que a UNISUL e a PREVUNISUL assinarão contrato de equacionamento do saldo da Reservas Matemática A constituir, acrescida do Déficit Técnico do Plano, apurados em 31/12/2015, conforme acima referido, devendo as entidades proporem um TAC de compromisso da patrocinadora com prazos em que serão disponibilizadas as garantias reais ao contrato de equacionamento do valor financiado mediante o referido contrato.

Tubarão, SC, 31 de dezembro de 2015.

Tarcisio dos Santos Junior

Diretor Superintendente

José de Oliveira Ramos

Diretor Administrativo e Financeiro

João Laercio de Amorim

Contador CRC-SC 017046/O - 2

CPF 495.578.319-87





6. PARECERES

6.1 PARECER ATUARIAL

6.1.1 Auditoria dos dados cadastrais e financeiros

As informações referentes aos participantes ativos e assistidos para a Avaliação Atuarial nos foram enviadas em meio digital, com data-base em 31/12/2015 em formato "xls" e foram objetos de análise e testes de consistências.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2015. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas referentes ao mesmo período.

6.1.2 Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais consideradas na avaliação atuarial de 31/12/2015, com vigência partir de no máximo 01/04/2016 são aquelas descritas no Capítulo 3 deste relatório.

6.1.3 Plano de Custeio

O Plano de Custeio do UNISUL PREV, é aquele descrito no capítulo 6 deste relatório, entretanto, com a expectativa da Patrocinadora equacionar o valor apontado no capítulo 9 deste relatório, o valor do custeio para a patrocinadora será alterado, conforme disposto no mesmo capítulo.

6.1.4 Resultado Atuarial

O Plano de Benefícios UNISUL PREV, administrado pela PREVUNIUSL, avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou em 31/12/2015 resultado de Déficit Técnico Atuarial da ordem de R\$ 12.327.025,13. Sendo



que seu Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado no valor negativo de R\$ 11.529.870,04.

Considerando o que diz a Resolução nº 22/2015, o déficit a ser equacionado, observada a situação econômica, financeira e atual do Plano, deverá ser aquele que ultrapassar o limite apurado pela seguinte formulação: $1\% \times (\text{duração do passivo em anos} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ cujos benefícios estejam estruturados na modalidade de benéfico definido.

Para o Plano em estudo, o referido limite resulta em R\$ 8.578.552,86 [$1\% \times (10,59 - 4) \times 130.175.308,90$], ou seja, o valor a ser equacionado do déficit técnico ao longo do exercício de 2016 é aquele que ultrapasse o limite apresentado, assim o valor é de R\$ 3.748.472,26.

Ainda neste contexto, segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015, para fins de equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares do Demonstrativo do

Ativo Líquido do Plano de Benefícios, sendo este ajuste positivo ou negativo.

Assim, o ajuste de precificação do ativo, decorrente da aplicação da referida Instrução, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 708/2015 resultou em um ajuste positivo de R\$ 797.155,08, que gerou um equilíbrio técnico ajustado negativo na ordem de R\$ 11.529.870,04.

Portanto, considerando o resultado da Apuração do Equilíbrio Técnico do Plano, o valor do equilíbrio técnico ajustado resultou em um valor de déficit técnico que ainda ficou acima do limite de equacionamento do Plano.

Desta forma, o déficit a ser equacionado ao longo do exercício de 2016 passa a ser de R\$ 2.951.317,18.

Ainda, neste contexto salientamos a necessidade da patrocinadora, para buscar o equilíbrio total do Plano em estudo adotar o equacionamento proposto no capítulo 9 deste parecer.

6.1.5 Rentabilidade do Plano

Tendo em vista se tratar de um plano na modalidade de Benefício Definido para todos os benefícios oferecidos pelo Plano há garantia de rentabilidade tanto na fase de capitalização como na de percepção de renda, ou seja, existe a necessidade da rentabilidade pela aplicação dos recursos garantidores do Plano atingir a premissa da meta atuarial.

A partir do histórico das cotas, que reflete a rentabilidade líquida auferida pelos recursos garantidores do Plano em estudo, no período que compreende os meses de janeiro de 2015 a dezembro de 2015, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 12,47%. Enquanto o índice de referência (INPC + 4,5% a.a.) montou em 15,96%. Assim, a rentabilidade real acumulada está abaixo do esperado em 3,1 pontos percentuais.

Em se tratando de um plano de Previdência, cuja duração do passivo, com base na Planilha disponibilizada pela PREVIC através da Portaria nº 708/2015

foi mensurada em 10,59 anos, torna-se imperioso avaliar a sustentabilidade da hipótese de juros no longo prazo, principalmente ao se adotar o ajuste na precificação dos ativos, que considera a necessidade de manter o título público utilizado para tal estudo até o seu vencimento, como também observar se tal operação trará liquides ao Plano.

Salientamos que com base na taxa real de juros adotada pela EFPC e com base no nosso estudo de hipóteses atuariais realizada em 2015, o Plano de Benefícios em tela, no que tange a hipótese de juros, encontra-se adequado aos ditames da norma vigente sobre a matéria.

Desta forma, atestamos que as informações constantes deste Relatório foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial e refletem as bases cadastrais e financeiras, bem como as informações contábeis fornecidas pela PREV UNISUL referente à data base 31/12/2015, além de todas as instruções e disposições do regulamento do Plano.



6.1.6 Considerações Finais

Vale ressaltar que, tendo em vista que o Plano está estruturado na modalidade de benefício definido, permanece a possibilidade de surgimento de déficits futuros caso haja o descolamento entre as demais hipóteses adotadas e as ocorrências verificadas, tais como: rentabilidade auferida em níveis inferiores daqueles previstos atuarialmente; e sobrevivência dos participantes acima do esperado quando da aplicação das tábuas de sobrevivência adotadas pelo plano.

Ainda, devemos reforçar que o custeio previsto no capítulo 9 deste relatório para a patrocinadora iniciará em 15/04/2016. Para os participantes assistidos, o custeio tem seu início de vigência a partir de 01/01/2016 com base na parcela mensal apresentada no capítulo 6 deste relatório atualizada pelo índice de referência do Plano. Para os ativos, pelo motivo do prazo esperado de pagamento ter findado em 31/12/2015, apesar de existir saldo relativo a provisão matemática a constituir para este grupo, será igual a zero, tal definição provem de que a patrocinadora assumirá este encargo, conforme descrito no capítulo 9 deste documento.

Por fim, certificamos que o Plano de Benefícios UNISULPREV administrado pela PREVUNISUL no que tange as provisões matemáticas, encontra-se com déficit técnico atuarial e financeiro, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Capítulo 9 deste estudo e da concretização das hipóteses atuariais, com destaque para hipótese de mortalidade geral e para a taxa real de juros, onde desta última espera-se ganhos reais acima de seu valor, para evitar blindar o Plano contra perdas financeiras.

Florianópolis, 18 de março de 2016.

Luciano Duarte

Atuária MIBA N° 1.111

Data A Consultoria S/S Ltda.

6.2 PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE



AUDITORES
INDEPENDENTES

Desde 1976

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL
Tubarão - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício (CNPB 19.970.022-56 UNISULPREV e CNPB 20.050.027-47 UNIPREV) que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas por plano de benefício para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

1

Rua Dom Jaime Câmara, 170 - Sala 703 - Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-120 - Fones: (48) 3028-7776
CNPJ 83.280.859/0001-29 - CVM 368-9 - CRC/SC 618/0-2 - auditores@vgaauditores.com.br - www.vgaauditores.com.br



AUDITORES
INDEPENDENTES

Desde 1976

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva, enfatizando os seguintes assuntos tratados a seguir.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Entidade registrou despesas administrativas na conta do Intangível, em exercícios anteriores, cujo saldo em 31 de dezembro de 2015, representava R\$ 792 mil (R\$ 907 mil em 2014), as quais deveriam ter sido apropriadas em contrapartida das contas de resultado, em atendimento ao regime de competência. Ocasionalmente, dessa forma, um efeito negativo não reconhecido no Patrimônio Social da Entidade no referido valor.

OPINIÃO COM RESSALVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Sociedade de Previdência Complementar – PREVUNISUL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

2

Rua Dom Jaime Câmara, 170 - Sala 703 - Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-120 - Fones: (48) 3028-7776
CNPJ 83.280.859/0001-29 - CVM 368-9 - CRC/SC 618/0-2 - auditores@vgaauditores.com.br - www.vgaauditores.com.br



AUDITORES
INDEPENDENTES

Desde 1976

ÊNFASE

1. Constatamos que determinadas parcelas da Provisão Matemática a constituir não foram honradas pela Patrocinadora, tanto em seu valor integral, como em seu valor parcial, em relação aos dois contratos firmados entre Patrocinadora e a Entidade em prol do Plano UNISULPREV. A PREVIC determinou que a Entidade buscase a construção de um TAC junto à Patrocinadora do Plano para regularizar essa situação de inadimplência.

Assim, a regularização da situação de inadimplência da Patrocinadora com o Plano em estudo e com a Entidade ficou acertada em reunião realizada com a PREVIC em 16/03/2016. Na referida reunião, ficou acordado que a Patrocinadora assumirá o equacionamento das referidas parcelas, mais qualquer déficit que venha a ser registrado no Plano, através de um contrato de confissão de dívida.

2. Ressaltamos que o Plano de Benefícios UNISULPREV administrado pela PREVUNISUL, no que tange às provisões matemáticas, encontra-se com déficit técnico atuarial e financeiro, dependendo do pagamento das contribuições previstas no parágrafo acima e com déficit a ser equacionado ao longo do exercício de 2016 no valor de R\$ 2.951.317,18.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

1. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de fevereiro de 2015, que teve opinião modificada citada no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", como segue: **"Gestão Previdencial:** Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade reverteu o saldo de R\$ 7.221 Mil referente à provisão para perdas, não constituindo nenhuma provisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não nos foram apresentados controles auxiliares que permitam validar a idade/recuperabilidade destes créditos. **Ativo Intangível:** Foram registradas despesas administrativas na conta do Intangível, em exercícios anteriores, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 representa R\$ 907 Mil (R\$ 1.182 em 2013), as quais deveriam ter sido apropriadas em contrapartida das contas de resultado, em atendimento ao regime de competência. Ocasionalmente, dessa forma, um efeito negativo não reconhecido no Patrimônio Social da Entidade no referido valor. **Redução ao Valor Recuperável de Ativo:** Não foi realizado o teste de recuperabilidade, conforme disposto na Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos da NBC TG

3
Rua Dom Jaime Câmara, 170 - Sala 703 - Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-120 - Fones: (48) 3028-7776
CNPJ 83.280.859/0001-29 - CVM 368-9 - CRC/SC 618/0-2 - auditores@vgaauditores.com.br - www.vgaauditores.com.br



AUDITORES
INDEPENDENTES

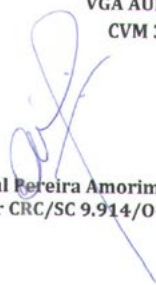
Desde 1976

1000. Encargos de Depreciação: A Entidade vem registrando os encargos de depreciação através do critério fiscal, pois não foram revisados as vidas úteis estimadas e os respectivos valores residuais dos bens que integram o Imobilizado, não atendendo dessa forma, o disposto na Seção 17 – Ativo Imobilizado, referente a Resolução CFC nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

2. Quanto a ressalva “Gestão Previdencial”: A PREVUNISUL efetuou Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa no exercício de 2015, no valor de R\$ 11.414.119,24, conforme Nota Explicativa nº 3.1.

Florianópolis, 22 de março de 2016.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CVM 368-9 CRC/SC 618/0-2


Lourival Pereira Amorim
Contador CRC/SC 9.914/0-3


Deise Cristiane Pereira
Contadora CRC/SC 35.736/0-2

6.3 CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL

Parecer N° 77/2016

PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE – EXERCÍCIO 2015

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL, em reunião ordinária realizada no dia 29 de março de 2016, conforme consta na Ata N° 36/2016 deste Conselho, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado as Demonstrações Contábeis e o Parecer da Auditoria Independente referente ao exercício de 2015, são de opinião que foram elaborados dentro dos princípios contábeis e atendem às exigências legais podendo ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Tubarão, 29 de março de 2016.


ENEDINA RODRIGUES BENTO LORENZI
Coordenadora do Conselho Fiscal

Sede: R. Simeão Esmeraldino de Menezes, nº 400 — Sala 10
Centro de Convivência UNISUL
Tubarão/SC — CEP 88.704-090 — Telefone: (48) 3622-2113

Escritório: Av. dos Lagos, nº 41 — Sala 120
Centro Empresarial Pedro Branca
Palhoça/SC — CEP 88.137-100 — Telefone: (48) 3093-0694

www.prevunisul.com.br

6.4 CONSELHO DELIBERATIVO



PREVUNISUL

Sociedade de Previdência Complementar

Rua Vigário José Poggel, 500 - Sala 103
CEP: 88.704-240 - Bairro Dehon - Tubarão/SC
Fone: (48) 3622-2113 - www.prevunisul.com.br